

A pesquisa tem como objetivo analisar as experiências de economia solidária, desenvolvidas no assentamento Trinta de Maio, no município de Charqueadas/RS, na perspectiva do trabalho educativo. A problemática central da pesquisa está relacionada ao debate sobre as alternativas econômicas, sociais e pedagógicas, como formas de construir resistência e novas possibilidades de vida social frente à lógica excludente do capitalismo globalizado. A metodologia utilizada nessa investigação foi a observação participante e entrevistas semi-estruturadas. A partir dos dados obtidos foi possível perceber avanços, mas também algumas contradições nessa busca de uma nova cultura. Uma vez, analisando os aspectos econômicos do sistema de cooperativismo, o que se vê são avanços, já que os sujeitos desse sistema possuem boa qualidade de vida, auto-sustento, entre outros. Por outro lado, há ainda, uma forte cultura machista e conservadora, se formos analisar o papel da mulher e dos jovens dentro da cooperativa, os quais são excluídos de alguns espaços. Dessa forma retorno ao objetivo central da pesquisa: dentro deste modo de organizar a vida a partir de cooperativas, as quais apresentam alguns avanços no campo econômico e político, mas também ainda preservam uma cultura opressora, que conserva traços da sociedade patriarcal, será mesmo possível construir uma nova cultura?